

ANÁLISE DO PERFIL DE SOLUBILIZAÇÃO DA CAFEÍNA PROVENIENTE DE RESÍDUOS DA INDÚSTRIA DO CAFÉ

Kamily Marchesan¹; Richtier Gonçalves da Cruz²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

² Professor orientador – Centro Universitário Sagrado Coração

Kamily.marchesan@gmail.com, richtier.goncalves@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação científica voluntária

Área do conhecimento: Ciência e tecnologia de alimentos – Biomedicina

A cafeína é uma substância muito consumida no mundo e um dos principais produtos que a contêm é o café. O Brasil sendo um dos maiores produtores e consumidores dessa bebida leva a uma preocupação dos danos que os resíduos que são gerados no processo de fabricação do café causem no meio ambiente, já que diversas pesquisas recentes indicam a cafeína como um potencial contaminante ambiental. A borra de café, que é produzida domesticamente diariamente além de ser um produto da indústria cafeeira de café solúvel, é um desses resíduos. Existem pesquisas sobre o reaproveitamento da borra, mas ela ainda é descartada ou utilizada de formas que possam vir a contaminar o ambiente com a cafeína. Nesse contexto, a borra doada pela Companhia Iguazu de café solúvel foi submetida a dois preparos: a preparação da borra pura para quantificação com duas concentrações e a mistura da mesma com terra simulando ela sendo utilizada como fertilizante. Essas amostras foram analisadas em CLAE (cromatografia líquida de alta eficiência) e foi feita uma amostra para ser analisada no espectrofotômetro. Os resultados obtidos não mostram níveis de cafeína no método por CLAE, mas é detectado outras moléculas no mesmo comprimento de onda. Esse resultado sugere que o método de extração de cafeína utilizado pela indústria pode ser eficiente, e indica a necessidade de mais estudos sobre a substância detectada, investigando seu potencial como poluente.

Palavras chaves: Borra de café. Cafeína. Contaminação Ambiental.